

081

A RELAÇÃO PESQUISADOR/PESQUISADO NA PERSPECTIVA DIALÓGICA. *Ederson de Oliveira Cabral, Marlene Teixeira (orient.)* (UNISINOS).

Este trabalho se insere na pesquisa *Os efeitos da singularidade no trabalho: um estudo do uso de si na atividade do profissional de enfermagem* e tem objetivo de abordar a relação pesquisador/pesquisado sob a perspectiva dialógica. A pesquisa se desenvolverá a partir de informações coletadas no cotidiano da atividade de trabalho dos profissionais de enfermagem, em trocas de turno no cotidiano de um hospital. Desse modo, o pesquisador estará em contato direto com o pesquisado. O propósito é fazer dialogar o saber acadêmico e o saber construído na atividade profissional (Schwartz, 1997). A entrada do pesquisador em campo leva em conta o conceito de exotopia (Bahktin, 1992), que mostra que o ser humano necessita da visão de fora para se completar. Esse conceito é de grande importância para compreender o papel do pesquisador no processo investigativo, pois auxilia a perceber que ao mesmo tempo em que se constitui como participante, o pesquisador precisa manter-se numa posição exotópica, pois só assim poderá compreender criativamente o outro, ou seja, sem misturar-se com ele ou anulá-lo. Esse conceito, aplicado ao processo investigativo, possibilita instituir a pesquisa como um espaço dialógico, que resulta em uma soma de conhecimentos, de saberes, que, por sua vez, auxilia o pesquisador a identificar como os sujeitos de pesquisa se singularizam na atividade de trabalho.